



# A PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA ADVENTISTA SOBRE A GUARDA DO SÁBADO – ESTUDO DE CASO NO DISTRITO DE BENEVIDES-PA

Cleiton Vale de Jesus  
Kerly dos Reis Oliveira  
Daisy Kiekow Rodrigues Alves

## RESUMO

A guarda do sábado é um princípio que foi estabelecido por Deus desde a criação e a sua validade não tem fim. Este artigo trará uma análise da guarda do sábado nos tempos atuais no contexto das famílias adventistas do distrito de Benevides-Pa. O objetivo deste trabalho é conhecer as percepções do distrito de Benevides quanto a guarda do sábado, aprofundando assim, a compreensão Bíblica sobre o sábado e os princípios apresentados no Espírito de Profecia. As metodologias que foram utilizadas neste estudo, são de cunho bibliográfico, fenomenológica e pesquisa de campo. Segundo Reis, Groger e Follis (2012, p. 7), “A doutrina do sábado pode ser apontada como uma crença distintiva do movimento adventista desde os seus primórdios”. De acordo com essa perspectiva, este trabalho visa enaltecer o dia de repouso estabelecido por Deus, como marco na fundação do universo. Com base no texto Bíblico de Genesis 2:3, existem três princípios básicos para defender o sábado como um dia especial: Deus abençoou; Deus Santificou; Deus descansou.

**Palavras-chave:** Sábado, Guarda, Famílias, Bíblia e Espírito de Profecia.

## ABSTRACT

Sabbath keeping is a principle that was established by God since creation and its validity has no end. This article will provide an analysis of Sabbath keeping in the current times in the context of Adventist families in the Benevides-Pa district. The objective of this work is to know the perceptions of the Benevides district regarding Sabbath keeping, thus deepening the Biblical understanding of the Sabbath and the principles presented in the Spirit of Prophecy. The methodology that will be used in this study are bibliographic, phenomenological and with field research. According to Parousia (2012, p. 7), “The doctrine of the Sabbath can be pointed out as a distinctive belief of the Adventist movement since its beginnings”. According to this perspective, this work aims to highlight the day of rest established by God, as a milestone in the foundation of the universe. Based on the Biblical text of Genesis 2: 3, there are three basic principles for defending the Sabbath as a special day: God blessed; God sanctified; God rested.

**Keywords:** Saturday, Guard, Families, Bible and Spirit of Prophecy.



## 1 INTRODUÇÃO

A Igreja Adventista do Sétimo Dia conta hoje com mais de 21 milhões de membros espalhados pelo mundo, segundo o levantamento realizado em 2018 por G.T. Ng, secretário executivo da sede mundial da Igreja Adventista. Acredita-se que o mundanismo secularizado e a influência tecnológica afetaram diretamente a estrutura relacional da família, tanto na horizontal, quanto na vertical, desonrando e modificando, assim, os princípios da família cristã adventista no que se refere as sagradas horas sabáticas.

Segundo o voto sobre a observância do Sábado, da Comissão Executiva da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, na sessão da Conferência Geral em Indianápolis, Indiana, em 9 de julho de 1990, “O sábado protege a amizade do homem com Deus e proporciona o tempo essencial para o desenvolvimento dessa relação”. Pode-se dizer que é um abrigo especial no tempo, “O sábado esclarece a relação entre Deus e a família humana, pois aponta a Deus como criador numa época em que os seres humanos gostariam de usurpar a posição de Deus no universo”.

Segundo as diretrizes da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia, reafirma seu compromisso com a fidelidade à observância do sábado, “O sábado é um dia de especial comunhão com Deus, e deve ser iniciado e terminado com breves e atrativos cultos de pôr do sol, com a participação dos membros da família”.

Outro ponto de destaque neste trabalho é averiguar se as famílias adventistas do distrito de Benevides estão recebendo e guardando o sábado conforme a Bíblia e segundo o Espírito de Profecia. Segundo Rodríguez (2020, p. 15), “Pelo fato de o sábado ser um dia de descanso para toda a família, era uma ocasião muito oportuna para ensinar as crianças a respeito da aliança de Deus com Seu povo”. Contando-se que, será levado em consideração os pontos destacados e analisados dentro de uma pesquisa de campo, verificando se o dia de repouso está sendo observado pelos membros do distrito. E, entender a relevância do sábado para as famílias Adventista, dentro do princípio de receber e guardar o sábado.

Acredita-se que há uma necessidade de entendimento mais consistente com relação a guarda do sábado. Faz-se necessário levantar a seguinte indagação. Qual a percepção da família adventista do distrito de Benevides-PA sobre a guarda do sábado?

## 2 PANORAMA GERAL DA COMPREENSÃO ADVENTISTA SOBRE A DOCTRINA DO SÁBADO

### 2.1 HISTÓRIA DA DOCTRINA DO SÁBADO NA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

A doutrina do sábado dentro da igreja adventista teve início durante o “clamor da meia-noite” de 1844. Tal verdade estava prestes a mudar a vida e adoração dos pioneiros adventistas. Segundo Loughborough (2014, p. 209-210), a observância do sábado começou



com Raquel Preston, que era batista do sétimo dia. Segundo Fortin e Denis (2018, p. 45) como o sétimo dia “era observado e ensinado pelos batistas do sétimo dia desde 1650” ela se mudou para Washington, New Hampshire, onde havia uma congregação de adventistas.

A senhora Preston “aceitou a doutrina adventista e, graças a seu trabalho missionário, levou aquela igreja de cerca de 40 membros a aceitar o sábado do quarto mandamento”. Segundo Oliveira (1985, p. 48-49), “Em contato com a comunidade adventista em Washington, converteu-se ao Adventismo”, entretanto, manteve sua convicção a respeito do sábado, e “com argumentos convincentes persuadiu a maioria dos membros daquela pequena igreja a observar o sábado como dia de repouso”.

Foi nesse período que Frederick Wheeler, “um ministro metodista itinerante, começou a guardar o sábado como dia do Senhor”. Isso aconteceu depois que conversou com a senhora Oakes na porta da igreja. Ela disse, “a verdadeira obediência ao Senhor implicava a observância de todos os mandamentos, inclusive o preceito que ordena a santificação do sábado”. A partir de então, Wheeler guardou o sábado conforme o mandamento.

O tema da observância do sábado suscitou muitos debates no início do Adventismo, “Como grupo, a atenção dos adventistas foi chamada para a questão do sábado por meio de um artigo de T. M. Preble, datado de 13 de fevereiro de 1845”, que 15 dias depois foi “publicado no Hope of Israel, Portland, Maine, em 28 de fevereiro de 1845” (LOUGHBOROUGH, 2014, p. 209). Preble apresentou as reivindicações do sábado bíblico e como foi mudado para o domingo.

Preble argumentou que: (1) “somente um tipo de sábado foi dado a Adão e somente um permanece para nós” (Hb 4:4-11); (2) na cruz, somente os sábados cerimoniais cessaram, não o sábado original moral; (3) os discípulos evidentemente guardaram o primeiro dia da semana como uma festa, em comemoração à ressurreição de Cristo, mas nunca como o sábado; (4) a mudança pós-apostólica do sábado para o domingo foi obra do “chifre pequeno”, que modificaria “os tempos e as leis” (Dn 7:25); (5) se os filhos de Deus são o verdadeiro Israel, então devemos guardar o sábado também; e (6) devemos iniciar o sábado no fim da tarde de sexta-feira e terminá-lo ao fim da tarde de sábado. (TIMM, 2018, p. 44).

Após o artigo do Preble, o senhor J. B. Cook publicou um artigo apresentando que não existia nenhuma evidencia bíblica para a guarda do domingo como dia de repouso. “O artigo conclui com esta sucinta frase: Assim, todo o vento é facilmente retirado das velas dos que navegam, talvez inconscientemente, sob a bandeira do sábado papal” (LOUGHBOROUGH, 2014, p. 209).

Assuntos como o sábado bíblico tinha despertado o interesse de centenas de pessoas da época, essa repercussão chegou até o capitão José Bates que aceitou o sábado em 1845.

A experiência de José Bates foi assim: ao ouvir sobre um grupo de pessoas, em Washington, New Hampshire, que guardava o sábado, desejou visitar essa igreja e ver o que isso significava. Ao visitá-los, e estudar o assunto com o grupo, viu que estavam corretos, e imediatamente aceitou a luz acerca do sábado. Voltando a New Bedford, Massachusetts, encontrou-se com um irmão [...], que o abordou desse modo: “Capitão Bates, quais são

as novidades?” O irmão Bates respondeu: “A novidade é que o sétimo dia é o sábado do Senhor, nosso Deus”. “Bem”, disse o homem, “eu vou voltar para casa, ler minha Bíblia e considerar o assunto”. Ele fez isso, e quando se encontraram novamente, esse irmão havia aceitado a verdade sobre o sábado e o estava guardando (LOUGHBOROUGH, 2014, p. 210).

Bates era determinado e logo começou a proclamar as verdades sobre o sábado em vários Estados. Para facilitar e expandir o alcance da mensagem, percebeu que deveria ter um material impresso explicando sobre o sábado. Loughborough (2014, p. 211) comenta que, “Assim, foi guiado pelo Espírito de Deus a escrever e publicar algo acerca do assunto. Mas a grande questão era: como publicar sem dinheiro?”. Mesmo sem recursos financeiros, o capitão Bates não desanimou e continuou confiante no poder de Deus para suprir suas necessidades. Certa vez a sua esposa perguntou “de que vamos viver? O Senhor abrirá o caminho, foi a resposta sorridente do capitão Bates” (LOUGHBOROUGH, 2014, p. 211).

E assim aconteceu, uma pessoa que tinha “ficado tão impressionada por Deus” que enviou-lhe uma carta que continha 10 dólares. “Depois de pagar pela carta, o capitão Bates dirigiu-se ao mercado, comprou um barril de farinha por 4 dólares, além de batata, açúcar e outros artigos necessários.” E assim, Deus proveu o alimento para sua manutenção e para publicação do seu livreto sobre o sábado com aproximadamente 100 páginas, intitulado “Seventh Day Sabbath, a Perpetuai Sign” (STRAND, 2011, p. 586). “Por meio de uma série de panfletos, preparados a partir de 1846, Bates se tornou o primeiro escritor e teólogo saba-tista” (KNIGHT, 2016, p. 325). George Knight (2014) afirma que, Bates “além de ser um dos fundadores do adventismo, foi também seu missionário mais zeloso”.

Loughborough ressalta da seguinte forma:

Essa experiência do irmão Bates em imprimir a verdade sobre o sábado pareceu dizer a seguinte mensagem a nosso povo desde o início da publicação da verdade sobre a questão do sábado: “Prossigam nessa obra, e vocês podem esperar que a providência de Deus abrirá o caminho à medida que vocês avançarem” (LOUGHBOROUGH, 2014, p. 214).

Conforme Strand (2011, p. 586) informa, foi “a partir dessa publicação, porém, Bates começa a se afastar das exposições tradicionais batistas do sétimo dia, ao sugerir uma relação entre o sábado e a “terceira mensagem angélica” de Apocalipse 14:9-11.

O irmão Bates conheceu Ellen Harmon em 1846 na cidade de New Bedford, nessa época, Ellen não dava importância ao sábado. Inclusive pensava que Bates “estivesse cometendo um erro”, para esclarecer melhor esse assunto, “o Senhor deu a ela uma visão do santuário celestial”.

Loughborough relata a visão de Ellen do santuário:

O templo de Deus, no Céu, foi aberto, e foi-lhe mostrada a arca de Deus, coberta pelo propiciatório. Dois anjos, um em cada extremidade da arca, estavam com as asas abertas sobre o propiciatório, com rostos voltados para ele. Seu anjo acompanhante lhe informou que isso representava toda a hoste celestial olhando, com temor e reverência, para a lei de Deus que havia sido escrita pelo dedo de Deus. Jesus levantou a cobertura da arca e ela pôde ver as



tábuas de pedra nas quais os dez mandamentos estavam escritos. Ellen ficou surpresa ao ver o quarto mandamento, no centro dos dez preceitos, com um suave halo de luz que o circundava. O anjo disse: Este é o único dos dez que aponta o Deus vivo como Criador dos céus e a terra, e tudo o que neles há. Quando os fundamentos da Terra foram lançados, foi, então, lançado também o fundamento do sábado (LOUGHBOROUGH, 2014, p. 214).

Segundo Fortin e Denis (2018, p. 45), “Pouco depois de se casarem, eles começaram a guardar o sábado”. Através do irmão Bates, Ellen e Tiago White deram atenção ao sábado como “imutável lei de Deus”, a cada dia a verdade sobre o sábado se expandia. “Agora, à medida que os crentes eram despertados para guardar Sua lei, chegara o momento de Deus lhes transmitir luz por meio do dom de profecia” (LOUGHBOROUGH, 2014, p. 215).

Depois da visão de Ellen sobre a glória de Deus e astronomia, José Bates se convenceu “que as revelações que ela recebia possuíam origem sobrenatural [...]. A partir de então, José Bates e os White uniram seus esforços” (FORTIN; DENIS, 2018, p. 45),

José Bates jamais se cansava em compartilhar a mensagem sobre o sábado, em dezembro de 1846, durante uma reunião em Port Gibson, Nova York, falou pela primeira vez a respeito do sábado com Hiram Edson, Owen R. L. Crosier e Franklin B. Hahn e ambos aceitaram a doutrina do sábado. No ano seguinte, em janeiro de 1847, Bates publica a segunda edição de “Seventh-Day Sabbath: A Perpetuai Sign (Sábado do Sétimo Dia: Um Sinal Perpétuo)”.

Seu alcance foi mais longe “que não só destacava a importância do sábado, como também o integrava com sua compreensão bíblica acerca da segunda vinda, do santuário celestial e das três mensagens angélicas de Apocalipse 14” (FORTIN; DENIS, 2018, p. 46). Contribuindo com a mensagem do sábado, Tiago White, quatro meses depois, ele publicou “A Word to the “Little Flock” (Uma Palavra ao Pequeno Rebanho), incluindo trechos de José Bates e Ellen White.”. Como Thiago se juntou com Bates na elaboração dos artigos, “eles despertaram uma guerra de publicações entre os adventistas do sétimo dia’ de os do primeiro dia: levando a uma ruptura definitiva entre os dois grupos de ex-mileritas” (FORTIN; DENIS, 2018, p. 47).

Ellen White (2007, p. 241), afirma que “O sábado é um penhor dado por Deus ao homem – um sinal da relação que existe entre o Criador e os seres criados por Ele”. Segundo o doutor Alberto Timm (2018) “Por ser uma aliança perpétua entre Deus e Seus filhos fiéis, o sábado atravessou os séculos como canal permanente de bênçãos divinas à humanidade”. Renato Groger confirma que, “Os adventistas do sétimo dia vêm sustentando, há mais de um século, que a profecia bíblica reserva um papel central para a observância do sábado nos últimos dias da história deste planeta” (GROGER, 2012, v.2, p.7).

## 2.2 BASES BÍBLICAS PARA A DOUTRINA DO SÁBADO NA TEOLOGIA ADVENTISTA

Os Adventistas do Sétimo Dia vem defendendo a mais de um século a guarda do sába-

do bíblico, sua fundamentação, sua origem bem como o seu papel para humanidade. Tendo em vista, que a maioria dos professores cristãos propõe que sua validade perdeu seu papel após o sacrifício de Cristo na Cruz.

O mandamento do sábado foi estabelecido por Deus no final da semana da criação como um memorial. Vale lembrar que a autenticidade e a literalidade do relato Bíblico é confirmada por vários textos dentro da própria escritura sagrada. Por exemplo, no texto de Êxodo 20:11, afirma que, “em seis dias, fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há e, ao Sétimo dia, descansou”, no Salmo também é declarado que “os céus por Sua palavra se fizeram, pois Ele falou, e tudo se fez; Ele ordenou, e tudo passou a existir” (Sl 33:6-9). Outro exemplo clássico é encontrado na declaração de Jesus em Marcos 10:6 e Mateus 19:4, que diz: “desde o princípio da criação, Deus fez homem e mulher”. O Apostolo Paulo também faz referência as escrituras ao afirmar que, Deus criou a luz (2Co. 4:6) e por fim, o apóstolo João atesta que “todas as coisas” foram criadas por Deus (Jo. 1:1-3,10) e em Apocalipse 14:7, confirma o que está descrito no mandamento do sábado ao citar que Deus “fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas” (TIMM, 2010, p. 20).

Para Timm (2018, p. 102), o “estabelecido como um memorial da criação (êx 20:8-11), o sábado assumiu, no contexto do pecado, também a característica de memorial da redenção”.

Ao ter criado todas as coisas em seis dias, o próprio Deus descansou no “sétimo dia” e instituiu esse dia especial como memorial da criação para todas as famílias da terra. O manual da Associação Ministerial da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia (2017, p.313), clarifica a mensagem e origem do sábado, ao declarar: “O sábado ocupa um lugar central em nossa adoração a Deus. Sendo o memorial da criação, revela as razões pelas quais Deus deve ser adorado”. Esta afirmação mostra que existe uma centralidade especial com relação à obra da criação, fazendo com que a primeira família terrestre tivesse encontro especial com o Criador neste dia. Angel Manuel Rodriguez (2012, v. 1, p. 88) confirma que, “A ação divina – Deus descansou – revela Sua disposição de se unir aos seres humanos em comunhão durante o sétimo dia”. Conforme consta na Declaração da igreja, “Deus separou o sábado como um memorial e uma lembrança perpétua de Seu ato criativo e do estabelecimento do mundo” (DECLARAÇÕES DA IGREJA, 2012, p. 26).

Reforçando ainda mais a questão do Sábado na Bíblia, o livro Questão sobre Doutrina esclarece de forma categórica a base Bíblica usada pelos adventistas para crê que o sábado é dia de repouso. “Cremos que o sábado foi instituído no Éden antes que o do pecado entrasse no mundo, que ele foi honrado por Deus, separado por determinação Divina e dado à humanidade como memorial perpétuo da criação concluída”. É bem verdade que esta afirmação se fundamenta no fato de que próprio Deus ter “repousado” de Sua obra criadora, “abençoado o sábado” ou o “dia de repouso”, e o “santificado” com o propósito singular “separando-o para o homem” como é descrito em Genesis 2:1-3 e confirmado por Jesus em Marcos 2:27 (KNIGHT, 2008, p. 189). Knight afirma:





Conquanto esteja o sábado entesourado no centro dos mandamentos de Deus, cumpre lembrar que Jesus disse: “O Filho do homem é Senhor também do sábado” (Mc 2:28). Em outras palavras, Ele é seu Autor e seu Instituidor. É seu Protetor. O sábado é o “sábado do Senhor [Jeová] teu Deus” (Ex 20:10). Portanto, Cristo é seu Senhor; o sábado Lhe pertence. É Seu dia; o dia do Senhor. Pelo fato de nós, como Seus filhos adquiridos pelo Seu sangue Lhe pertencermos e vivermos nEle, e Ele viver em nós (Gl 2:20), quão natural é que a observância do sábado, entre outras expressões de amor e lealdade para com Ele, deva ser revelada em nossa vida (KNIGHT, 2008, p. 189).

No livro “do Sábado para o Domingo” Haynes (2012, p. 12) destaca que o sábado tem uma duração eterna e é categórico em afirmar: “Deus fez o sábado para todos os tempos”. Em Salmo 111:7-8, é declarado que “As obras das Suas mãos são verdade e juízo; fies todos os seus mandamentos. Permanecem firmes para todo sempre; são feitos em verdade e retidão”. É possível perceber que “jamais virá época na qual o sétimo dia não seja abençoado, santo dia de repouso de Deus”. O sábado é um dia de tão grande importância que em Isaías 66:23, é declarado que os salvos irão observar esse dia na nova terra. E a razão pela qual o criador ordena seus seguidores em todas as épocas a observarem o dia de sábado. Nos decálogo é notável a obra criadora de um Deus de amor “Porque, em seis dias, fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou”.

Embora os Adventista do Sétimo Dia defendam o sábado como um dia santificado por Deus e que sua validade é eterna. A grande maioria das denominações defendem o domingo como o dia de descanso e adoração. Muitas destas denominações aplicam em suas igrejas o conceito que o “sétimo dia” era unicamente para os judeus. Em contra partido, o texto de Gênesis 2:1-3 declara que: depois que Deus havia concluído Seus atos de criação em seis dias, Ele descansou no sétimo dia e, em seguida, abençoou e santificou. Isso mostra de forma clara a importância do sábado na criação sem ao menos existir qualquer vestígio de nacionalidade. É importante destacar que isso nem sempre foi assim, pelo contrário, mesmo depois com a igreja primitiva sempre houve cristãos piedosos que guardaram o sábado (At. 13:14, 42,44; 16:13; 17:2; 18:4), que por sua vez a única Bíblia que eles tinham na época era o Antigo Testamento (BURTON, 2014, p.55).

Segundo Alberto Timm, além do sábado ser um sinal de aliança eterna de Deus com os seus filhos, esse “dia provém da eternidade (Gn2:2, 3) e avança rumo à eternidade (Is 66:22, 23), permeando todas as demais alianças bíblicas, sem se limitar a nenhuma delas. O sinal específico da aliança com Noé foi o arco-íris (Gn 9:9-17)” esse era um sinal que as águas não mais se transformarão em dilúvio; “com Abraão e seus descendentes, a circuncisão (Gn 17:9-14; Lv 12:3); e com os cristãos, o batismo (Mt 28:18-20; Mc 16:15,16)”. A aliança de Deus percorre toda a Bíblia, “Coexistindo com esses sinais, sem substituí-los nem ofuscá-los, o sábado é de natureza imutável, não podendo sua santidade ser transferida para nenhum outro dia”. O sábado é único, intransferível e para sempre, “Sem dúvida, a aliança eterna é proclamada pelo evangelho eterno, que ordena: Temei a Deus e dai-Lhe glória, pois é chagada a hora do Seu juízo; e adorai Aquele que fez o Céu, e a Terra, e o mar, e as fontes

das águas (Ap 14:67; cf. Êx 20:11)” (TIMM, 2018, p. 101).

Strand (2014, p. 567) ressalta que “Na aliança celebrada por Deus com Israel no Sinai, Sua anterior bondade em livrar os israelitas do cativeiro egípcio serviu de base para o relacionamento”, o povo estava livre para adorar a Deus. “E entre as estipulações da aliança - os dez mandamentos - o sábado era tão essencial que ele próprio é referido como “aliança perpétua” (Êx 31:16).

Segundo Strand (2014, p. 567), o sábado foi estabelecido por Deus para formar uma comunhão com os seres criados. Seu intuito é comprovar para Sua criação, que o sábado foi separado como um dia especial para Sua adoração. “O ministério de Cristo na terra confirma essa mesma lição. Ele comungou com Seu povo no sábado e manifestou diariamente íntimo relacionamento com eles”.

Samuele Bacchiocchi, esclarece que o sábado bíblico continua válido no sentido semanal, como sendo o sétimo dia, que por sua vez, deveria ser observado por todos os cristãos. Na compreensão do autor o significado do sábado bíblico é “tridimensional” que engloba a “criação, redenção e restauração final” (BACCHIOCCHI, 1977; idem, 1980, p. 23).

Para Timm (2018), “A cada sábado, somos convidados a entrar no descanso deleitoso de Deus e receber Suas maravilhosas bênçãos (Hb 4:4, 9-11)”. Quando Deus abençoou e santificou o sábado era para conectar de forma especial com Ele “O sábado é um canal de bênçãos para a humanidade e um protótipo do sábado que os remidos guardarão ao longo de toda a eternidade (Is 66:22, 23)”. “O verdadeiro descanso do sábado é o descansar da graça nos braços amorosos do Criador, que nos redimiu e virá novamente para nos buscar” como prometeu em Jo 14:1-3. “É o elo eterno entre a perfeição do Éden no passado e a glória dos novos céus e da nova Terra no futuro” (FINLEY, 2020, p. 160).

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

A metodologia que será utilizada neste estudo, são de cunho bibliográfica, fenomenológica e com pesquisa descritiva quantitativa aplicando assim, perguntas abertas e fechadas sobre a percepção da guarda do sábado.

#### 3.2 AMOSTRA

Foram inclusos no presente estudo membros batizados da Igreja Adventista do Sétimo Dia do distrito de Benevides – PA, no período de setembro a outubro de 2020. Não houve distinção por idade, gênero ou tempo de batismo, pois o objetivo é saber a percepção de todos e a forma com que guardam o Sábado Bíblico.

#### 3.3 DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS





Esta pesquisa pretende estudar aspectos relevantes associados ao preparo do Sábado e suas práticas religiosas. Para isso foi elaborado um questionário contendo as seguintes variáveis: orientação da igreja sobre a guarda do sábado; hábito de trabalho antes do por-do-sol;

Preparo para o Sábado – para esta pesquisa os membros deverão responder um questionário de forma sincera como se preparam para receber o Sábado. Visto que, isso tem grande impacto na sua vida espiritual e com seu relacionamento interpessoal.

Práticas Religiosas no Sábado – seguindo a mesma linha de raciocínio acima, o membro agora responderá o que ele costuma fazer durante as horas do sábado. “Deste modo os pais poderão fazer do sábado o que em realidade deve ser, isto é, o mais alegre dos dias da semana, induzindo assim os filhos a considerá-lo um dia deleitoso, o dia por excelência, santo ao Senhor e digno de honra” (WHITE, 2012, p. 25).

### 3.4 INSTRUMENTOS

Por meio de um questionário voltado para o preparo e a adoração do Sábado, será analisado como os membros do distrito de Benevides, observam esse dia. O questionário consta perguntas como o preparo para o sábado, atividades realizadas durante esse dia especial e a importância do mesmo para nossa fé.

### 3.5 COLETA DE DADOS

Os dados para esta pesquisa de campo foram coletados no distrito de Benevides-PA. Os membros ficaram cientes da importância de tal pesquisa e decidiram participar de forma espontânea, colaborando assim, para esse estudo. O total de membros que participaram dessa pesquisa somou um total de 40 pessoas.

## 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

### 4.1 PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO

Esta seção do questionário aplicado tem o objetivo de analisar o perfil sócio-demográfico dos participantes do distrito de Benevides-PA. Para esta seção foram elaboradas questões referentes à idade, sexo, estado civil, escolaridade e a Igreja a qual fazem parte. A seguir, apresentaremos um panorama geral dos resultados obtidos.

Tabela 01. Grupos divididos por Idade

| VARIÁVEIS | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|-----------|------------|-------------|
|-----------|------------|-------------|

|         |    |       |
|---------|----|-------|
| 10 a 29 | 12 | 30%   |
| 30 a 49 | 15 | 37,5% |
| 50 a 70 | 13 | 32,5% |
| Total   | 40 | 100%  |

Na Tabela 01 nota-se que os participantes foram divididos entre três faixas etárias, respectivamente: 10 – 29 anos, 30 – 49 anos e 50 – 70 anos. Desta forma pode-se afirmar que, a maioria dos participantes possui idade superior a 30 anos – totalizando 37% dos pesquisados. Um segundo grupo de maior proporção entre os participantes somam um total de 32,5%, com idade de 50-70 anos, sobrando apenas 30% dos entrevistados com idade menor que 30 anos. Chega-se à conclusão que com tal análise a faixa etária, que possui maior representatividade entre os entrevistados é constituída por pessoas acima de 30 anos de idade.

Tabela 02. Grupo dividido em Gênero

| VARIÁVEIS | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|-----------|------------|-------------|
| Masculino | 15         | 37,5%       |
| Feminino  | 25         | 62,5%       |

Esta tabela apresenta os participantes divididos por gêneros. Entre os participantes pode-se notar que do gênero feminino é a grande maioria, contendo 62,5%, do total dos participantes. Esta diferença numérica do gênero feminino, está em concordância com a média brasileira, “Segundo dados da PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) 2019, o número de mulheres no Brasil é superior ao de homens. A população brasileira é composta por 48,2% de homens e 51,8% de mulheres”. De acordo com pesquisa publicada pelo Datafolha, as mulheres evangélicas representam 58% do público das igrejas, seis pontos acima da parcela feminina do País (52%). O pastor Bruno Caetano, da Igreja Batista Atitude (IBA), explica esse desequilíbrio dentro das igrejas, “No caso da mulher, existe uma tendência maior em procurar por proteção, segurança e direção, realidades que são encontradas em um relacionamento mais próximo com Deus”.

Tabela 03. Grupo dividido por Estado Civil

| VARIÁVEIS    | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|--------------|------------|-------------|
| Casado (a)   | 31         | 77,5%       |
| Solteiro (a) | 7          | 17,5%       |
| Viúvo (a)    | 1          | 2,5%        |
| Divorciado   | 1          | 2,5%        |

Na tabela 03 buscou-se verificar o estado civil dos indivíduos. Caracterizado por 77,5% de pessoas que responderam ser casados, totalizando outro grupo de menor expressão por



solteiros 17,5% da representatividade, sendo os demais representados por viúvos e divorciados – totalizando um percentual de 5%.

Tabela 04. Grupo dividido por Escolaridade

| VARIÁVEIS                 | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|---------------------------|------------|-------------|
| Ens. fundamental completo | 5          | 13,5%       |
| Ens. Médio incompleto     | 3          | 8%          |
| Ens. Médio completo       | 10         | 25,5%       |
| Superior incompleto       | 6          | 15,5%       |
| Superior                  | 16         | 37,5%       |
| Total                     | 40         | 100%        |

Na tabelas 04 são apresentados os grupos dividido por escolaridade. Verificou-se que os grupos que correspondem o ensino fundamental ao médio somam uma total de 46,5%, em contrapartida os que estão cursando o nível superior e os que já são graduados possuem a representatividade maior por serem 53%.

Tabela 05. Grupo dividido por Igrejas

| VARIÁVEIS     | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|---------------|------------|-------------|
| Agrinesp      | 04         | 10%         |
| Benevides II  | 05         | 12,5%       |
| Benevides III | 04         | 10%         |
| Benevides V   | 04         | 10%         |
| Benevides VI  | 07         | 17,5%       |
| Cohab         | 01         | 10%         |
| Central       | 05         | 10%         |
| Itacolomy     | 08         | 20%         |
| Total         | 40         | 100%        |

Nesta tabela seu objetivo é analisar os participantes por Igrejas.

#### 4.2 PRÁTICAS SOBRE A GUARDA DO SÁBADO

Dez perguntas do questionário foram destinadas a avaliar o nível de envolvimento dos membros do distrito nos horários de sábado. A seguir dispomos os resultados da pesquisa para estas questões:

Tabela 6. Como você se prepara para receber o sábado?

| QUESTÃO                                   | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|-------------------------------------------|------------|-------------|
| Deixa a casa limpa                        | 36         | 90%         |
| Deixa o almoço pronto para o sábado       | 25         | 62,5%       |
| Deixa de lado as preocupações da semana   | 33         | 82,5%       |
| Reúno a família para o culto              | 35         | 87,5%       |
| Às vezes convido alguém para o pôr do sol | 1          | 2,5%        |

Nesta tabela, os participantes tiveram cinco opções que foram destinadas a avaliar o nível de envolvimento dos indivíduos com práticas religiosas no preparo para o sábado. Elas foram: Deixa a casa limpa de 40 participantes, 36 pessoas responderam que deixam a casa limpa para o sábado, corresponde 90%; Deixa o almoço pronto para o sábado, de 40 apenas 25 preparam suas refeições antes do sábado 62,5%; Deixa de lado as preocupações da semana, das 40 pessoas que participaram da pesquisa 33 deixam suas preocupações do dia-dia 82,5%; dos que reúno a família para o culto, de 40, 35 tem a pratica de reunir a família para receber o dia de descanso, que corresponde 87,5%; e uma pessoa dos 40 participantes declarou que às vezes convida alguém para o pôr-do-sol. Para cada uma das questões, 05 opções foram dadas, das quais, o entrevistado deveria escolher a que melhor representa sua percepção.

Tabela 7. Toda sua família faz o culto de sexta-feira?

| QUESTÃO                   | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|---------------------------|------------|-------------|
| Só eu                     | 04         | 10%         |
| Eu e o meu cônjuge        | 08         | 20%         |
| Eu e o(s) filho           | 04         | 10%         |
| Eu e quem estiver em casa | 31         | 77,5%       |

A tabela de número 07 com a pergunta Toda sua família faz o culto de sexta-feira? Também foi dividida em quatro opções onde os participantes puderam escolher a melhor que ressaltam suas percepções quanto ao dia da preparação. São elas: Só eu, de 40 participantes da pesquisa 04 declararam que fazem os cultos sozinhos, corresponde 10%; 08 fazem o culto de pôr-do-sol com o esposo 20%; outros 04 se preparam para o sábado com os filhos; e a grande maioria com 31 pessoas dos 40 participantes, responderam que fazem o culto de sexta-feira que quem estiver em casa.

Tabela 8. Qual é a sua rotina no culto de sexta-feira?

| QUESTÃO                 | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|-------------------------|------------|-------------|
| Louvor                  | 35         | 87,5%       |
| Meditação do pôr-do-sol | 33         | 8,5%        |
| Escola sabatina         | 6          | 15%         |
| Assiste a Novo Tempo    | 10         | 25%         |



|                                      |    |       |
|--------------------------------------|----|-------|
| Momentos de pedidos e agradecimentos | 24 | 60%   |
| Brincadeiras                         | 01 | 2,5%  |
| Jantar especial                      | 05 | 12,5% |
| Oração                               | 1  | 2,5   |

Conforme observado na tabela 08, que trata da rotina dos entrevistados no culto de sexta-feira. Percebe-se que as opções que mais ganham destaque durante a rotina do culto de sexta-feira são: o louvor, que dentre os 40 participantes da pesquisa 35 responderam que se dedicam em louvor 87,5%; 33 pessoas fazem o uso da meditação do pôr-do-sol 82,5%; dos 40 participantes apenas 06 declararam estudar a lição da escola sabatina 15%; dos que assiste a TV Novo Tempo são 10 que corresponde 25%; dos cultos pôr-do-sol que dedicam ao momentos de pedidos e agradecimentos foram 24 que vale a 60%; por fim, os que declararam que as brincadeiras, jantar especial e oração, correspondem o menor índice dentro das opções dadas.

Tabela 9. Que atividades as crianças e os adolescentes costumam fazer no sábado?

| QUESTÃO                      | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|------------------------------|------------|-------------|
| Fazem atividades espirituais | 32         | 80%         |
| Andam de bicicleta           | 04         | 10%         |
| Ficam assistindo TV          | 02         | 5%          |
| Ficam jogando no celular     | 04         | 10%         |

Nota-se que as atividades espirituais desenvolvidas durante as horas de sábado ganham destaque nesta tabela, com 32 pessoas declarando que cumprem tais requisitos> Porém, vale ressaltar que dentro desta tabela também existem 10 pessoas em que seus filhos se dedicam as atividades do dia a dia como andar de bicicleta, assistir tv e jogos em celular.

Tabela 10. Você prepara seu almoço no sábado em vez de sexta-feira?

| QUESTÃO  | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|----------|------------|-------------|
| Nunca    | 08         | 20%         |
| Às vezes | 33         | 82,5%       |

Segundo Ellen White (2004, p. 353) “Durante toda a semana cumpri-nos ter em mente o sábado e fazer a preparação indispensável, a fim de observá-lo conforme o mandamento”. A tabela 10 apresenta que 08 pessoas que vale 20% dos entrevistados declararam que nunca fazem almoço no sábado. Em contrapartida 33 pessoas que corresponde a 82,5% ressaltam que às vezes se faz necessário preparar o almoço no dia de sábado.

Tabela 11. Qual sua rotina no sábado pela manhã?

| QUESTÃO | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|---------|------------|-------------|
|---------|------------|-------------|



|                                                                   |    |       |
|-------------------------------------------------------------------|----|-------|
| Acordo cedo                                                       | 35 | 87,5% |
| Faço meu culto normalmente como na semana                         | 18 | 45%   |
| Não faço o culto pessoal, pois o culto na igreja é suficiente     | 05 | 12,5% |
| Recapitulo a lição da escola sabatina                             | 17 | 42,5% |
| Gosto de acordar mais tarde                                       | 04 | 10%   |
| Leio alguma meditação que enviam no WhatsApp                      | 06 | 15%   |
| Gosto de chegar cedo na igreja para participar da Escola Sabatina | 29 | 72,5% |
| Só chego na hora do culto Divino                                  | 01 | 2,5%  |

Se tratando da rotina durante as horas do sábado, a tabela de número 11 aborda dados bem interessantes, essa tabela foi dividida sete questões, que por sua vez coube a cada participantes desta pesquisa optar por aquelas que bem lhe aprouver. Dos 40 participantes que declararam suas respectivas rotinas se destacam: os que acordam cedo representados por 35 pessoas 87,5%; os que fazem culto normalmente como na semana 18 pessoas, 45%; Recapitulo a lição da escola sabatina, 17 indivíduo, 42,5%; dos que gosta de chegar cedo na igreja para participar da Escola Sabatina é representado por 29 que corresponde 72,5%. Os que alcançaram uma representatividade menor são: Não faço o culto pessoal, pois o culto na igreja é suficiente 05 pessoas com 12,5%; Gosto de acordar mais tarde são 04 representante com 10% de participantes; Leio alguma meditação que enviam no WhatsApp são 06 que chega a 15%; e os que Só chego na hora do culto Divino apenas 01 correspondendo 2,5.

Tabela 12. Quais atividades você faz durante o sábado?

| QUESTÃO                                         | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|-------------------------------------------------|------------|-------------|
| Durmo a tarde toda                              | 06         | 15%         |
| Faço visitas missionárias                       | 20         | 50%         |
| Dou estudos Bíblicos                            | 17         | 42,5%       |
| Vou para o J.A                                  | 21         | 52,5%       |
| Fico em casa esperando o sábado passar          | 02         | 5%          |
| Fico assistindo a Novo Tempo                    | 11         | 27,5%       |
| Fico assistindo a Netflix, youtube, facebook    | 03         | 7,5%        |
| Vou para a reunião na igreja                    | 23         | 57,5%       |
| Ensaio de música                                | 04         | 10%         |
| Assisto programas seculares na TV ou no celular | 02         | 5%          |
| Gosto de ler a Bíblia                           | 23         | 57,5%       |





|                               |    |     |
|-------------------------------|----|-----|
| Gosto de ouvir música secular | 01 | 2,5 |
| Gosto de viajar               | 01 | 2,5 |

Na tabela 12 verificou-se seis identificadores entre os participantes, que corresponde um envolvimento pratico durante as horas do sábado são eles: faço visitas missionárias, foram 20 pessoas que optaram por afirmar que realizam tais atividades 50%; dos que declararam que realizam estudos bíblicos foram 17 pessoas 42,5%; 21 afirmaram que vão para o culto jovem 52,5%; dos que ficam assistindo a novo tempo foram 11 entrevistados que corresponde 27,5%; também há aqueles que participam das reuniões na igreja 23, 57,5% e com o mesmo número de pessoas e percentual igual estão os que gostam de ler a Bíblia. Os que estão com percentual bem a baixo são: Durmo a tarde toda 06 pessoas corresponde 15%; Fico em casa esperando o sábado passar 02 pessoas, corresponde 5%; Fico assistindo a Netflix, youtube, facebook 03 pessoas, corresponde 7,5%; Assistio programas seculares na TV ou no celular 02 pessoas, corresponde 5%; os que declararam Gostar de ouvir música secular e o gosto de viajar no sábado, ambos soma 5 %.

Tabela 13. No sábado você fica hora no celular sem fazer nenhuma atividade espiritual?

| QUESTÃO  | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|----------|------------|-------------|
| Nunca    | 18         | 45%         |
| Às vezes | 22         | 55%         |
| Sempre   | 00         | 0,0%        |

Essa sessão tem a ver com uma prática comum no dia de sábado, tem a ver com o celular. Como se percebe na tabela acima 55% diz que não ficam horas no celular no dia de sábado, em contrapartida 45% às vezes tem pratica de ficarem horas no celular.

Tabela 14. A igreja orienta você quanto à guarda do sábado?

| QUESTÃO  | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|----------|------------|-------------|
| Nunca    | 01         | 2,5%        |
| Às vezes | 16         | 40%         |
| Sempre   | 23         | 57,5%       |

Esta questão é tão importante quantas outras, ela trata de um diagnóstico das igrejas locais dentro deste distrito. Este diagnostico dará um noção prática se as igrejas estão de fato orientando os seus membros com relação a guarda do sábado. Na tabela 14 averiguou-se que 57,5% dos membros disseram que existe uma orientação por parte da igreja.

Tabela 15. Você costuma sair para trabalhar antes do pôr-do-sol do sábado?

| QUESTÃO | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|---------|------------|-------------|
| Nunca   | 34         | 85%         |



|          |    |     |
|----------|----|-----|
| Às vezes | 04 | 10% |
| Sempre   | 02 | 5%  |

É identificado nesta tabela que 34 pessoas, equivalentes a 85% dos entrevistados, não tem o costume de sair para trabalhar antes do pôr-do-sol de sábado, mostrando que a maioria dos tem uma boa relação com a observância do sábado ou não tem atividades de trabalho neste horário. Contudo, 04 pessoas às vezes têm a necessidades de sair nos horários sabáticos e 02 pessoas sempre tem que sair para o trabalho nesse horário.

## 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A finalidade desta seção é apresentar os resultados da pesquisa realizada. Os resultados das respostas foram divididos em dois grupos, as quais visam avaliar o nível de envolvimento dos praticantes na guarda do sábado. 1º o grupo de entrevistados são os de nível alto de envolvimento, tendo em vista que este grupo se destaca por ser maioria dentro dos resultados apresentados. Por fim, será apresentado o 2º grupo com nível baixo de envolvimento. A seguir, veremos a relação que há entre os níveis de envolvimento e seus aspectos positivo e negativo.

### 5.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 1º GRUPO COM NÍVEL ALTO DE ENVOLVIMENTO NA GUARDA DO SÁBADO

É importante destacar que dentro deste grupo com nível alto de envolvimento, foi dividido em subgrupos que ressalta o grau de importância que o sábado ganha entre os participantes da pesquisa. Nas tabelas 6, 7 e 8, é perceptível o nível alto de envolvimento entre os participantes com relação culto de sexta-feira.

#### 5.1.1 Envolvimento no culto de sexta-feira

Tabela 6. Como você se prepara para receber o sábado?

| QUESTÃO                                   | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|-------------------------------------------|------------|-------------|
| Deixa a casa limpa                        | 36         | 90%         |
| Deixa o almoço pronto para o sábado       | 25         | 62,5%       |
| Deixa de lado as preocupações da semana   | 33         | 82,5%       |
| Reúno a família para o culto              | 35         | 87,5%       |
| Às vezes convido alguém para o pôr do sol | 1          | 2,5%        |

Tabela 7. Toda sua família faz o culto de sexta-feira?

| QUESTÃO | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|---------|------------|-------------|
| Só eu   | 04         | 10%         |



|                           |    |       |
|---------------------------|----|-------|
| Eu e o meu cônjuge        | 08 | 20%   |
| Eu e o(s) filho           | 04 | 10%   |
| Eu e quem estiver em casa | 31 | 77,5% |

Tabela 8. Qual é a sua rotina no culto de sexta-feira?

| QUESTÃO                              | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|--------------------------------------|------------|-------------|
| Louvor                               | 35         | 87,5%       |
| Meditação do pôr-do-sol              | 33         | 8,5%        |
| Escola sabatina                      | 6          | 15%         |
| Assiste a Novo Tempo                 | 10         | 25%         |
| Momentos de pedidos e agradecimentos | 24         | 60%         |
| Brincadeiras                         | 01         | 2,5%        |
| Jantar especial                      | 05         | 12,5%       |
| Oração                               | 1          | 2,5         |

A partir desta amostragem, pode-se afirmar que entre os participantes existe de fato um envolvimento empolgante para que o início do sábado seja um momento especial para toda família. As tabelas mostram que os participantes da pesquisa tem hábitos peculiares na sexta-feira, dia da preparação (João 19:14), deixando praticamente tudo pronto para sábado. A maioria destacou: que deixam a casa limpa 90%, preparam o almoço para o solene dia de repouso 62,5%, deixam de lado todas as preocupações do dia-dia 82,5%, tem o habito de reunir toda família para o culto de pôr-do-sol 87,5%. Outros fizeram questão de colocar suas preocupações com as pessoas que estão em suas casas, convidando-as para participarem das programações do culto 77,5%. Entre a rotina no culto de sexta-feira ganham destaque o louvor, meditação e os momentos de pedidos e agradecimentos, que por sua vez embelezam ainda mais o programa desta importante cerimonia.

### 5.1.2 Envolvimento durante o sábado

Outro ponto importante e bem destacado na pesquisa é o envolvimento do participante durante toda programação do sábado até o seu final. Na tabela que será analisada a seguir, nota-se que os participantes são preocupados em fazer do sábado um dia deleitoso (Is. 58:13), procurando realizar todas as atividades espirituais proposta para esse dia.

Tabela 9. Que atividades as crianças e os adolescentes costumam fazer no sábado?

| QUESTÃO                                                                                           | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Fazem atividades espirituais<br>(lê historinhas bíblicas, faz<br>desenhos, passeio ao ar livre... | 32         | 80%         |

|                          |    |     |
|--------------------------|----|-----|
| Andam de bicicleta       | 04 | 10% |
| Ficam assistindo TV      | 02 | 5%  |
| Ficam jogando no celular | 04 | 10% |

Tabela 10. Você prepara seu almoço no sábado em vez de sexta-feira?

| QUESTÃO  | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|----------|------------|-------------|
| Nunca    | 08         | 20%         |
| Às vezes | 33         | 82,5%       |

Tabela 11. Qual sua rotina no sábado pela manhã?

| QUESTÃO                                                           | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|-------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Acordo cedo                                                       | 35         | 87,5%       |
| Faço meu culto normalmente como na semana                         | 18         | 45%         |
| Não faço o culto pessoal, pois o culto na igreja é suficiente     | 05         | 12,5%       |
| Recapitulo a lição da escola sabatina                             | 17         | 42,5%       |
| Gosto de acordar mais tarde                                       | 04         | 10%         |
| Leio alguma meditação que enviam no zap                           | 06         | 15%         |
| Gosto de chegar cedo na igreja para participar da Escola Sabatina | 29         | 72,5%       |
| Só chego na hora do culto Divino                                  | 01         | 2,5%        |

Tabela 12. Quais atividades você faz durante o sábado?

| QUESTÃO                      | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|------------------------------|------------|-------------|
| Faço visitas missionárias    | 20         | 50%         |
| Dou estudos Bíblicos         | 17         | 42,5%       |
| Vou para o J.A               | 21         | 52,5%       |
| Fico assistindo a Novo Tempo | 11         | 27,5%       |
| Vou para a reunião na igreja | 23         | 57,5%       |
| Gosto de ler a Bíblia        | 23         | 57,5%       |

Novamente, este resultado reforça a questão de que o sábado tem um real significado na percepção das pessoas envolvidas nesta pesquisa, mostrando que na prática o envolvimento deles é fator determinante para o nível alto neste subgrupo. Os que Fazem atividades espirituais (lê historinhas bíblicas, faz desenhos, passeio ao ar livre...) somam 80% dos envolvidos; 82,5% as vezes preparam seu almoço no sábado em vez de sexta-feira; 87% os que acordam cedo; 45% realizam o culto pela manhã, 42,5% recapitulam suas lições da



escola sabatina antes mesmo de ir para igreja e 72,5% declararam que gostam de chegar cedo à igreja para participar da escola sabatina. Entre os que fazem as visitas missionárias, estudos bíblicos, culto jovem, reunião da igreja e o gosto de ler a bíblia, a tabela dar uma clara visão de um nível elevado. Toda essa amostra, só deixa evidente o grau de comprometimento destes indivíduos.

## 5.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2º GRUPO COM NÍVEL BAIXO DE ENVOLVIMENTO NA GUARDA DO SÁBADO

Dentro das questões sobre a percepção do sábado na família Adventista, houve questões que obtiveram um nível baixo na sua representatividade entre os entrevistados mostrando uma variações significativa quando relacionadas com o nível de envolvimento e prática.

Tabela 6. Como você se prepara para receber o sábado?

| QUESTÃO                                   | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|-------------------------------------------|------------|-------------|
| Às vezes convido alguém para o pôr do sol | 1          | 2,5%        |

Tabela 7. Toda sua família faz o culto de sexta-feira?

| QUESTÃO         | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|-----------------|------------|-------------|
| Só eu           | 04         | 10%         |
| Eu e o(s) filho | 04         | 10%         |

Tabela 8. Qual é a sua rotina no culto de sexta-feira?

| QUESTÃO | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|---------|------------|-------------|
| Oração  | 1          | 2,5         |

Tabela 11. Qual sua rotina no sábado pela manhã?

| QUESTÃO                                                       | FREQUÊNCIA | PORCENTAGEM |
|---------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Não faço o culto pessoal, pois o culto na igreja é suficiente | 05         | 12,5%       |

Como é mostrado nas tabelas acima, nota-se que em algumas famílias existe uma variação com relação suas práticas sobre a guarda do sábado. Enquanto no primeiro grupo existe uma porcentagem bem elevada de comprometimento no recebimento do sábado e durante o mesmo. No segundo grupo é apresentado o oposto, nas tabelas apresenta que: uma pessoa convida outras pessoas para o culto do pôr-do-sol 2,5%, quatro fazem o culto sozinho 10%, e outros quatro fazem o culto com filhos 10%. O mais alarmante que foi encontrado nesta pesquisa é que apenas uma pessoa apresentou que realiza oração durante todo Sábado, e que cinco indivíduos não fazem o culto pessoal, achando que o culto na igreja já

seria o suficiente.

## CONCLUSÃO

O presente estudo se propôs a analisar o nível de percepção dos membros do distrito de Benevides, quanto a guarda do Sábado nos tempos atuais no contexto das famílias adventistas.

Pode-se observar nas pesquisas das tabelas 06, 07 e 08, sobre a preparação para o sábado, analisou-se que existe uma preocupação por parte dos entrevistados em deixar tudo organizado para receber esse dia de adoração.

Nas tabelas 09, 10 e 11 que falam sobre o envolvimento durante o sábado, nota-se que existe um cuidado nas práticas espirituais na família nesse dia, onde a maioria preferiram deixar de lado as atividades seculares e se dedicam em momentos de qualidade com Deus logo pela manhã.

Em contra partida dentro das questões envolvendo a percepção sobre a guarda do Sábado, as tabelas de 06 à 12, nota-se, que minoria dos indivíduos que participaram da pesquisa tem pouco comprometimento com as práticas religiosas desse dia.

Verificou-se que após o questionário ser aplicado com perguntas referentes ao tema proposto, os resultados obtidos mostraram que existe por parte dos participantes da pesquisa que há um alto nível de envolvimento em suas práticas relacionadas com a guarda do Sábado. Por fim, futuros trabalhos podem avaliar as diferentes motivações por detrás do nível da percepção das famílias Adventista do Sétimo Dia do Distrito de Benevides-PA.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO MINISTERIAL DA ASSOCIAÇÃO GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO Dia (Org.) **Nisto Cremos**. 8. ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2017.

BACCHIOCCHI, Samuele. **From Sabbath to Sunday**: A Historical Investigation of the Rise of Sunday Observance in Early Christianity. Roma Pontifical Gregorian University press, 1977.

BURTON, Keith Algustus. **Cristo e sua lei**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2014.

CALIXTE, Desiree. **Notícias Adventistas**. Disponível em: <<https://noticias.adventistas.org/pt/noticia/institucional/adventistas-ao-redor-do-mundo-ultrapassam-os-21-milhoes>>. Acesso em: 29 de abril de 2020.

Centro de Pesquisas Ellen G. White. **Diretrizes sobre a observância do Sábado**. Disponível em <<http://www.centrowhite.org.br/diretrizes-sobre-a-observancia-do-sabado/>>. Acesso em 04 maio 2020.

FINLEY, Mark. **Lição da Escola Sabatina**: Fazendo amigos para Deus. Tradução Carla N. Modzeieski e Fernanda Andrade. 3.ª ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2020.

FORTIN, Denis; JERRY Moon. **Enciclopédia Ellen G. White**. Revisão de George R. Knight, Luciana Gruber. 1. ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2018.





HAYNES, Caryle Boynton. **Do sábado para o domingo**: 11. ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2012.

IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. **Declarações da igreja**: aborto, assédio sexual, homossexualismo, clonagem, ecuminismo e outros temas atuais. Tradução de Francisco Alves de Pontes, Fernanda Caroline Andrade. 3.ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2012.

KNIGHT, George R. **Adventismo**. Origem e impacto do movimento milerita. Tradução Marcelo Costa Dias. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2016.

KNIGHT, George R. **Para não esquecer**: Meditações diárias. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2014.

KNIGHT, George R. **Questões Sobre Doutrinas**: O Clássico mais Polêmico da História do Adventismo. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2008.

LOUGHBOROUGH, J. N. **O grande movimento adventista**. Tradução de vários tradutores; Revisão de Uriel Vidal, Neumar de Lima. 3. ed. Oregon - USA: Adventist Pioneer Library, 2014.

**OBSERVÂNCIA DO SÁBADO**. Disponível em: <<https://www.adventistas.org/pt/institucional/organizacao/declaracoes-e-documentos-oficiais/observancia-sabado/>>. Acesso em 04 maio 2020.

OLIVEIRA, Enoch de. **A mão de Deus ao leme**. Santo André: Casa Publicadora Brasileira, 1985.

REIS, Emilson dos; GROGER, Renato; FOLLIS, Rodrigo (org.). **Doutrina do Sábado**: fundamentos. 1.ed. Engenheiro Coelho: Unaspress, 2012. (Parousia, 1).

REIS, Emilson dos; GROGER, Renato; FOLLIS, Rodrigo (org.). **Doutrina do Sábado**: fundamentos. 1.ed. Engenheiro Coelho: Unaspress, 2012. (Parousia, 2).

RODRÍGUEZ, Ángel Manuel. **O Sábado em Israel**. [2020]. Disponível em: <<https://www.adventistbiblicalresearch.org/pt-br/materials/bible-sabbath/o-s%C3%A1bado-em-israel>>. Acesso em: 29 abril 2020.

STRAND, Kenneth A. Sábado. In: DEDEREN, Raoul. **Tratado de teologia adventista do sétimo dia**. 1. ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2011.

TIMM, Alberto R. **O Sábado na Bíblia**: por que Deus faz questão de um dia. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2010.

TIMM, Alberto R. **Um dia inesquecível**: Meditações diárias. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2018.

WHITE, Ellen G. **Mensagens escolhidas 3**: conselhos significativos e oportunos reunidos de artigos em revistas, declarações em manuscritos e de alguns livros e folhetos de valor, há muito esgotados. Tradução de Isolina A. Waldvogel, Luiz Waldvogel. 3.ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2007.

WHITE, Ellen G. **Testemunhos seletos 3**: conselhos para a igreja, selecionados de “testimonies”. Tradução de Isolina A. Waldvogel. 5.ed. Santo André: Casa Publicadora Brasileira, 1985. v. 3.